

VÁRIA ESCRITA

SINTRA

1995

N.º 2

SUMÁRIO

JOÃO MEDINA, TORGA E SALAZAR: A DITADURA E O DITADOR NOS DIÁRIOS DE MIGUEL TORGA. SAMUEL CALVELAS VICENTE, OS SALOIOS NA OBRA DE LEAL DA CÂMARA. JOÃO SILVA DE SOUSA, LEAL DA CÂMARA, A CARICATURA E O PANFLETO. JORGE CARVALHO MARTINS, EUGÉNIO SANCHES DA GAMA E UM CERTO OLHAR SOBRE O SIMBOLISMO. FERNANDO GRAVE MOREIRA, HISTÓRIA DA IMPRENSA PERIÓDICA SINTRENSE NO TEMPO DA MONARQUIA (1836-1910). BERNARD EMERY, AS MEMÓRIAS DE PRISÃO NA LITERATURA LUSÓFONA: VELHO MUNDO E MUNDO NOVO. PAULA REGINA LUCKHURST, QUANDO FERREIRA DE CASTRO VOLTOU A PORTUGAL. PAULA MESQUITA SANTOS, A COLECÇÃO DE PINTURA DE D. CARLOTA JOAQUINA DEBOURBON, ORIUNDA DO RAMALHÃO, EM SINTRA. O SEU RESULTADO NA FORMAÇÃO DO MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA.

ESCRITAS EM DIA: MARIA LEONOR MACHADO DE SOUZA, MARIA LAMAS. MARIA LAMAS, «UM FRAGMENTO».

DOCUMENTOS: *EXTERMÍNIO DA INGLATERRA / TROVAS ALEGRES* (POR CAMILO CASTELO BRANCO). APRESENTAÇÃO CRÍTICA, LEITURA E NOTAS DE BASILISSA CALHAU. *LIVRO DE TRASLADAÇÃO DO FLORAL MANUELINO DE SINTRA E DAS POSTURAS MUNICIPAIS REFORMADAS EM 1665 (PARTE II)*, EUGÉNIO MONTOITO.